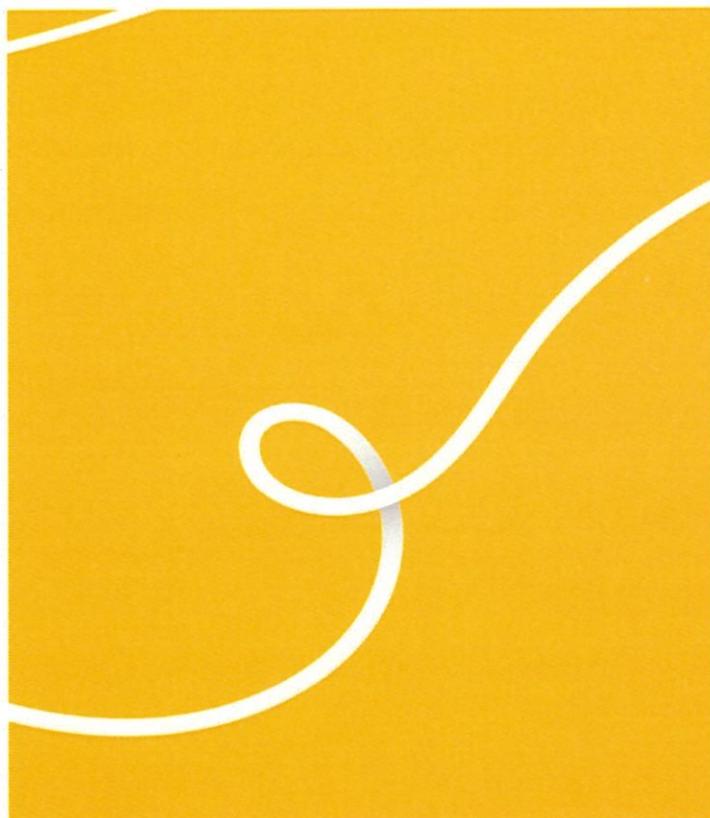


Relatório e Contas 2024



carristur 

Inovação em Transportes Urbanos e Regionais,
Sociedade Unipessoal, Lda.

~~GS.~~
MA P₁

P *MA* *AS*

ÍNDICE

1. Órgãos Sociais.....	2
2. Nota Introdutória.....	3
3. Estrutura Organizacional da CARRISTUR.....	3
4. Atividades e Negócios Desenvolvidos.....	4
4.1. Turismo / Alugueres.....	4
4.2. Direção Formação / Escola de Condução.....	5
5. Suporte à Atividade.....	5
5.1. Direção-Geral.....	5
5.2. Departamento RH /Desenvolvimento Organizacional.....	5
5.3. Departamento Financeiro e Contabilidade.....	6
5.4. Departamento Desenvolvimento e Inovação.....	6
5.5. Direção Comercial e Marketing.....	6
5.6. Direção de Operações.....	6
6. Gestão de Riscos Financeiros.....	7
7. Perspetivas Futuras.....	7
8. Resultados do Exercício e Proposta de Aplicação.....	8
9. Considerações Finais.....	8
10. Demonstrações Financeiras e Anexos.....	9

1. ÓRGÃOS SOCIAIS

Gerência

- Dr. Pedro Gonçalo de Brito Aleixo Bogas
- Eng^a. Maria de Albuquerque Rodrigues da Silva Lopes Duarte
- Dr. Francisco Xavier Montargil Aires de Sousa

Fiscal Único / ROC

- João Cipriano & Associado, SROC, Lda.,

Representada por:

- Dr. João Amaro Santos Cipriano, ROC nº. 631

P *MA* *AS*

2. NOTA INTRODUTÓRIA

Num cenário empresarial marcado por constante transformação e crescente complexidade, **as capacidades de adaptação e inovação tornam-se um fator decisivo** para o sucesso sustentável. As mudanças ocorrem com uma velocidade sem precedentes, exigindo que as organizações e os seus profissionais estejam preparados para atuar com agilidade, visão estratégica e espírito de liderança.

As áreas de mercado em que a Carristur atua têm apresentado alterações consistentes de padrões de comportamento que indiciam uma mudança estrutural com tendência de aceleração.

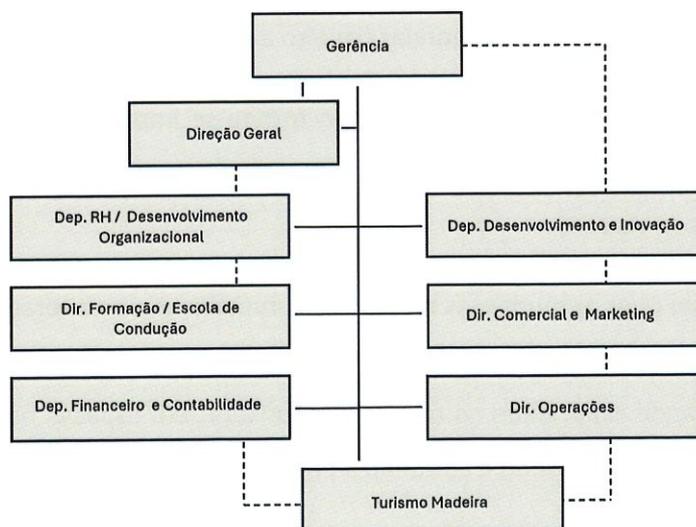
Na Carristur, encaramos a **mudança como uma oportunidade contínua de crescimento e de evolução**.

Acreditamos que o verdadeiro motor do progresso são as pessoas. Por isso, **colocamos os nossos colaboradores no centro da estratégia organizacional**, garantindo-lhes um ambiente que estimula a motivação, a criatividade, a segurança e o compromisso com a excelência. É essa abordagem que impulsiona um serviço diferenciado, pautado pela qualidade, eficiência e inovação.

2024 foi, assim, um ano de reorganização funcional, de capacitação das pessoas, para a melhor capacitar a organização para enfrentar com sucesso numa nova era de mudanças contínuas.

3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA CARRISTUR

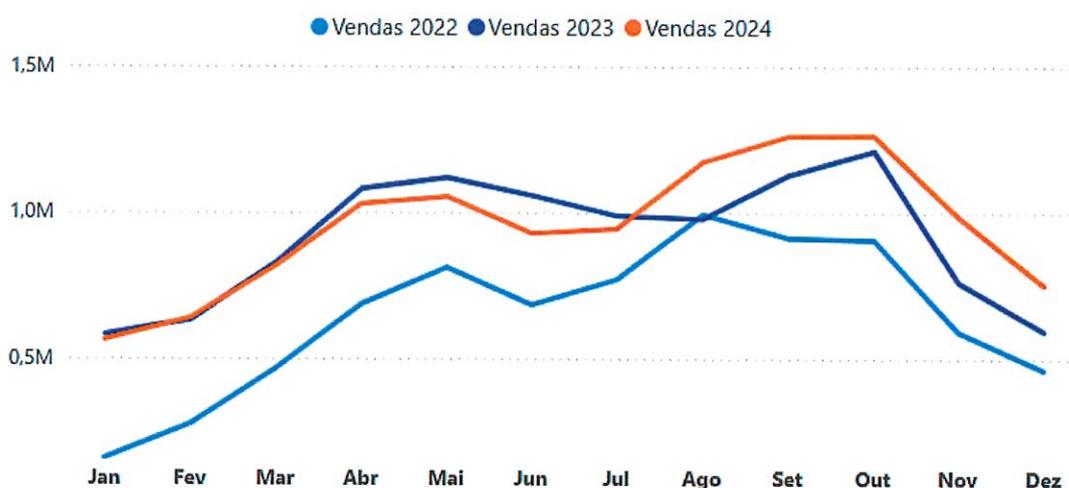
A estrutura da empresa é, atualmente, a seguinte:



4. ATIVIDADES E NEGÓCIOS DESENVOLVIDOS

4.1. Turismo / Alugueres

A Carristur tem como elemento central da sua atividade os circuitos de **sigthseeing**. Em 2024, e após um ano de 2023 com um acelerar da procura deste serviço, nomeadamente em Lisboa, **fez-se uma aposta estratégica na ampliação da capacidade operacional** de forma a poder **garantir um nível de serviço de excelência** para a procura projetada.



Os proveitos relacionados com o Turismo e alugueres atingiram, aproximadamente, os 11.4 milhões de euros, representando um acréscimo de 4%, face ao período anterior. De notar que foram apenas analisadas as áreas de negócio contínuas (janeiro a dezembro) e comuns aos 3 anos em análise.

Num cenário de transformação do mercado tornou-se imperativo redefinir a estratégia, procurando selecionar locais de aposta para conquista de novas valências dentro do segmento e explorar novas oportunidades de mercado.

Tendo por base, quer as mudanças no perfil dos turistas, quer a alteração de objetivos e prioridades de visita e experiência no destino, foi determinante reforçar valências e potenciar a centralidade destes serviços de grande capacidade na mobilidade turística, em especial nos centros históricos, otimizando assim a experiência do destino e aliviando a pressão de circulação.

A diversificação do portfólio de serviços e a experimentação de novos segmentos tornaram-se prioritárias para evoluir em consonância com o mercado.

P
MA
G.B.

4.2. Direção Formação / Escola de Condução

A Formação e a Escola de Condução são parte do ADN da Empresa e, como tal, continuam a ser uma aposta central.

Apesar das mudanças nos padrões de consumo destes serviços, **novas oportunidades emergem** com a diversificação dos percursos profissionais e das expectativas dos trabalhadores. Esse cenário representa um campo fértil para a **inovação e o crescimento**, procurando desta forma garantir o compromisso da Carristur com a **qualificação, a excelência e a adaptação contínuas**.

5. SUPORTE À ATIVIDADE

5.1. Direção Geral

A criação da Direção Geral teve como objeto dotar a gerência e a empresa do apoio necessário nas vertentes jurídica, logística e institucional, de modo a implementar um modelo organizacional assente em fluxos e procedimentos permanentemente ajustados e otimizados à dinâmica da empresa e da sua atuação em mercado, bem como à sua estruturação numa dinâmica ágil, sustentada e organizada.

5.2. Departamento RH /Desenvolvimento Organizacional

A promoção de uma política racional de recursos humanos, na procura de excelência dos serviços prestados, de forma a garantir a competitividade a empresa no mercado é, mais do que nunca, uma prioridade da empresa.

Quadro de Pessoal

O número total de colaboradores em 2024 ficou próximo do verificado em 2023, tendo ocorrido apenas a diminuição de 1 colaborador:

SITUAÇÃO	2024	2023	2022
Pessoal do quadro da Carristur	124	123	104
Pessoal em regime de contrato de cedência	13	15	15
TOTAL	137	138	119

5.3. Departamento Financeiro e Contabilidade

O planejamento, o controle financeiro, o controle da tesouraria e da contabilidade, são as principais atividades desta área. Merecem especial atenção os recebimentos, a prestação de contas dos condutores, o controle dos vencimentos das faturas, a recuperação de dívidas de clientes, bem como a gestão dos pagamentos a fornecedores e outras entidades

5.4. Departamento Desenvolvimento e Inovação

O Departamento de Desenvolvimento e Inovação desempenha um papel estratégico no crescimento sustentável da empresa, antecipando tendências do setor e aplicando-as em soluções diferenciadoras. Este departamento é responsável por identificar oportunidades de melhoria nos serviços e produtos existentes e impulsionar novos projetos que reforcem a competitividade da organização. É também realizada uma constante análise de dados internos com apoio direto às diversas áreas operacionais e à Gerência.

5.5. Direção Comercial e Marketing

A transformação do setor turístico exige uma **evolução contínua da proposta de valor da Carristur**. Iniciou-se assim uma aposta estrutural que tem o seu foco central:

- Na geração de **valor acrescentado aos circuitos, conferindo-lhes um potencial cada vez mais alargado de abrangência de públicos**, com foco nas experiências que proporcionam e na possibilidade de explorar múltiplas áreas de interesse temáticas.
- Na **diversificação de produtos** e na aposta no turismo de proximidade e sustentável.
- Na introdução de **novos formatos de mobilidade turística**, explorando parcerias estratégicas para oferecer soluções flexíveis e inovadoras.
- No investimento na **digitalização da experiência do cliente**.

5.6. Direção de Operações

A reestruturação organizacional iniciada em 2024 terá continuidade com a **implementação de melhorias estruturais** para fortalecer a capacidade de adaptação da empresa. Entre as principais ações previstas para este período estão:

- A **otimização dos fluxos de trabalho e processos internos**, promovendo maior eficiência e adequação às necessidades específicas de cada momento.

- O desenvolvimento de ferramentas avançadas de análise de dados, permitindo uma gestão de meios mais preditiva e orientada a resultados.
- Aposta na gestão ágil, que permita reforçar a capacidade e a adequação rápida às mudanças do mercado.
- Assegurar a manutenção de elevados padrões de qualidade de serviço.

6. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

A CARRISTUR não detém posições em instrumentos financeiros com especial ou elevada exposição a riscos de preço, de crédito, de liquidez e de fluxos de caixa. Nas suas políticas financeiras, os riscos mais significativos são os associados aos fluxos de caixa e, pontualmente, ao risco de crédito e contas a receber de cariz operacional. Neste âmbito, a empresa exerce mecanismos de controlo interno referentes aos fluxos de caixa, principalmente os provenientes da receita dos circuitos, numa política de assegurar a tempestividade de afluxo dos meios às suas contas bancárias.

Por outro lado, as quantias de crédito concedido a alguns clientes e agentes têm sido alvo da implementação de mecanismos de controlo de antiguidade e nível de rotação das respetivas contas correntes.

7. PERSPETIVAS FUTURAS

O Plano Estratégico 2025-2028 representa um passo decisivo para a transformação e o futuro da Carristur. O compromisso com a inovação, a eficiência operacional e a sustentabilidade permitirão consolidar a posição da empresa como líder no setor da mobilidade turística.

A implementação desta estratégia garantirá que a Carristur continua a evoluir, adaptando-se às novas exigências do mercado e aos desafios ambientais, criando valor para os clientes, colaboradores e parceiros.

O futuro será marcado por um equilíbrio entre tradição e inovação, crescimento e responsabilidade, visão estratégica e ação concreta. Com as bases lançadas em 2024, os próximos anos serão de execução, consolidação e liderança.

8. RESULTADO DO EXERCÍCIO E PROPOSTAS DE APLICAÇÃO

O resultado apurado do exercício de 2024 foi positivo, no valor de 1.014.192,21 euros.

Para cumprimento da alínea f) do número 5 do art.º 66 do Código das Sociedades Comerciais, propõe-se que o montante apurado de Resultado Líquido do Exercício, no valor de 1.014.192,21 euros, seja transferido integralmente para a conta de Resultados Transitados.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

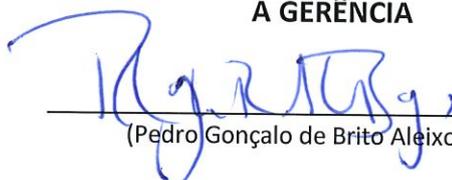
A Gerência da CARRISTUR manifesta o seu apreço aos colaboradores que, direta ou indiretamente estão ao serviço desta empresa e das suas parcerias nas diversas cidades onde opera, e que, graças ao seu esforço, dedicação e competência, têm contribuído para consolidar e desenvolver o projeto.

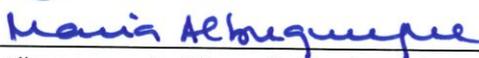
Agradece também:

- Ao Conselho de Administração da CARRIS, pela cooperação e apoio à empresa;
- À João Cipriano & Associado, SROC, pela forma profissional e rigorosa como tem vindo a acompanhar a empresa;
- À Sinédrica, por toda a colaboração prestada no apoio fiscal e na execução da contabilidade da CARRISTUR.

Lisboa, 30 de abril de 2025

A GERÊNCIA


(Pedro Gonçalo de Brito Aleixo Bogas)


(Maria de Albuquerque Rodrigues da Silva Lopes Duarte)


(Francisco Xavier Montargil Aires de Sousa)

10. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO





RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2024	31-12-2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	1.249.140,95	1.373.150,22
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	11.1	1.384.697,26	1.278.018,65
Outros investimentos financeiros	11.3	6.403,01	6.403,01
		2.640.241,22	2.657.571,88
Ativo corrente			
Inventários	12.2	106.135,36	100.666,75
Clientes	16.2 a)	1.389.920,77	1.575.026,82
Estado e outros entes públicos	16.2 b)	108.335,05	83.380,69
Outros créditos a receber	16.2 a)	853.486,30	547.754,05
Diferimentos	16.2 c)	51.438,31	120.356,15
Caixa e depósitos bancários	4.2	5.449.980,69	4.792.032,66
		7.959.296,48	7.219.217,12
Total do ativo		10.599.537,70	9.876.789,00
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	16.2 e)	2.000.000,00	2.000.000,00
Reservas legais	16.2 e)	639.736,61	639.736,61
Outras reservas	16.2 e)	2.611.017,92	2.611.017,92
Resultados transitados	16.2 e)	1.517.207,48	
Resultado líquido do período	16.2 e)	1.014.192,21	1.517.207,48
Total do capital próprio		7.782.154,22	6.767.962,01
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	15	150.209,09	150.209,09
		150.209,09	150.209,09
Passivo corrente			
Fornecedores	16.2 a)	1.972.346,57	1.904.073,09
Estado e outros entes públicos	16.2 b)	137.747,38	97.210,49
Outras dividas a pagar	16.2 a)	557.080,44	957.334,32
		2.667.174,39	2.958.617,90
Total do passivo		2.817.383,48	3.108.826,99
Total do capital próprio e do passivo		10.599.537,70	9.876.789,00

Administração / Gerência

Contabilista Certificado Nº 22050

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo normal) do período findo em 31-12-
2024
(montantes em euros)**

**CARRISTUR-INOVAÇÃO
TRANSPORTES URBANOS E
REGIONAIS, LDA**



RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2024	31-12-2023
Vendas e serviços prestados	13.2	11.956.200,52	12.743.409,63
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, assoc. e empreend. conjuntos	11.1	106.678,61	444.206,16
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	12.3	(745.834,46)	(715.353,05)
Fornecimentos e serviços externos	17.1	(5.816.108,73)	(6.714.714,64)
Gastos com o pessoal	17.2	(4.121.492,42)	(3.892.630,58)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10.1	26.387,50	117.056,88
Outros rendimentos	13.2	545.539,70	611.567,97
Outros gastos	17.4	(220.000,03)	(175.463,50)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.731.370,69	2.418.078,87
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6 e 7	(651.091,48)	(836.098,63)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.080.279,21	1.581.980,24
Juros e rendimentos similares obtidos	13.2		1.004,87
Juros e gastos similares suportados			(0,04)
Resultado antes de impostos		1.080.279,21	1.582.985,07
Imposto sobre o rendimento do período	14	(66.087,00)	(65.777,59)
Resultado líquido do período		1.014.192,21	1.517.207,48

Administração / Gerência

[Assinatura]
Maria Albuquerque

[Assinatura]
Emília Ximenes Monteiro da Silva

Contabilista Certificado Nº 22050

[Assinatura]
João António

**Demonstração dos Fluxos de Caixa do
período findo em 31-12-2024
(montantes em euros)**

**CARRISTUR-INOVAÇÃO EM
TRANSPORTES URBANOS E
REGIONAIS, LDA**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		31-12-2024	31-12-2023
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		13.324.293,12	13.909.682,83
Pagamentos a fornecedores		8.495.087,95	7.852.112,76
Pagamentos ao pessoal		4.094.884,53	3.892.022,43
Caixa gerada pelas operações		734.320,64	2.165.547,64
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		21.827,65	181.702,06
Outros recebimentos/pagamentos		155.902,65	501.299,36
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		868.395,64	2.485.144,94
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		608.373,21	17.142,82
<i>Investimentos financeiros</i>			1.170,85
Recebimentos provenientes de:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		397.925,60	2.100,00
<i>Outros ativos</i>		17.000,00	
<i>Dividendos</i>			1.004,87
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(193.447,61)	(15.208,80)
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Juros e gastos similares</i>			0,04
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			(0,04)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		674.948,03	2.469.936,10
Caixa e seus equivalentes no início do período		4.775.032,66	2.305.096,56
Caixa e seus equivalentes no fim do período		5.449.980,69	4.775.032,66

Administração / Gerência

Maria Albuquerque
 Francisco António Santos e Aires de Sousa

Contabilista Certificado Nº 22050

José António

Demonstração das Alterações no Capital Próprio do período findo em 31-12-2023
(montantes em euros)

CARRISTUR-INOVACAO EM TRANSPORTES URBANOS E REGIONAIS, LDA

	Subscrito	próprias)	Instrumentos de capital próprio	emissão	Legais	Reservas	Transitados	de revalorização	/ outras variações no capital próprio	Líquido do Período	que não controlam	Capital Próprio
1 POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	2.000.000,00				639.736,61	9.122.354,95	(8.392.462,66)		(35.962,17)	1.917.087,80		5.250.754,53
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Outras alterações reconhecidas no capital próprio												
2												
3 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO										1.517.207,48		1.517.207,48
4=2+3 RESULTADO INTEGRAL												
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO												
Outras operações						(6.511.337,03)	8.392.462,66		35.962,17	(1.917.087,80)		
5						(6.511.337,03)	8.392.462,66		35.962,17	(1.917.087,80)		
6=1+2+3+5 POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	2.000.000,00				639.736,61	2.611.017,92				1.517.207,48		6.767.962,01

Administração / Gerência

Maria Aboalbuquerque
Sociedade por Quotas (The Trust) Açores de Sines

Contabilista Certificado Nº 22050

João Ventura

Demonstração das Alterações no Capital Próprio do período findo em 31-12-2024
(montantes em euros)

CARRISTUR-INOVACAO EM TRANSPORTES URBANOS E REGIONAIS, LDA

DESCRICOÇÃO	NOTAS	Capital Subscrito	Ações(quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
6	POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	2.000.000,00				639.736,61	2.611.017,92				1.517.207,48	6.767.962,01		6.767.962,01
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
7	Outras alterações reconhecidas no capital próprio													
8	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO										1.014.192,21	1.014.192,21		1.014.192,21
9=7+8	RESULTADO INTEGRAL													
10	OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							1.517.207,48			(1.517.207,48)			
6+7+8+10	POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	2.000.000,00				639.736,61	2.611.017,92	1.517.207,48			1.014.192,21	7.782.154,22		7.782.154,22

DESCRICOÇÃO	NOTAS	Capital	Ações(quotas)	Outros	Prémios de	Reservas	Outras	Resultados	Excedentes	Ajustamentos	Resultado	Total	Interesses	Total do
-------------	-------	---------	---------------	--------	------------	----------	--------	------------	------------	--------------	-----------	-------	------------	----------

Administração / Gerência

Contabilista Certificado Nº 22050

João Ventura

Manica Albuquerque

Francisco Xavier Pinheiro Aires de Sousa

my
P
G
NA

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

INDÍCE

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

- 3.1 - *Ativos intangíveis (NCRF 6)*
- 3.2 - *Ativos tangíveis (NCRF 7)*
- 3.3 - *Locações (NCRF 9)*
- 3.4 - *Imparidade de ativos (NCRF 12)*
- 3.5 - *Investimentos em subsidiárias (NCRF 15)*
- 3.6 - *Inventários (NCRF 18)*
- 3.7 - *Rédito (NCRF 20)*
- 3.8 - *Impostos sobre o rendimento (NCRF 25)*
- 3.9 - *Instrumentos financeiros (NCRF 27)*
- 3.10 - *Benefícios dos empregados (NCRF 28)*
- 3.11 - *Outras políticas contabilísticas relevantes*

4 – FLUXOS DE CAIXA

- 4.1 - *Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso*
- 4.2 - *Caixa e depósitos bancários*

5 – PARTES RELACIONADAS

- 5.1 - *Relacionamentos com Empresa-mãe*
- 5.2 - *Remunerações da pessoal chave da gestão*
- 5.3 - *Transações entre partes relacionadas*

6 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

- 6.1 - *Divulgações sobre ativos fixos tangíveis:*
- 6.2 - *Venda e abate de ativos fixos tangíveis*
- 6.3 - *Aquisição de ativos fixos tangíveis*

7 – ATIVOS INTANGÍVEIS

- 7.1 - *Divulgações sobre ativos fixos tangíveis*

P

uf

GS.

MA

8 – LOCAÇÕES:

8.1 - Locações financeiras – locatários

8.2 - Locações Financeiras

9 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

10 – IMPARIDADE DE ATIVOS

10.1 - Para cada classe de ativos

11 – INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E CONSOLIDAÇÃO

11.1 - Nas demonstrações financeiras consolidadas da empresa-mãe

11.2 - Nas demonstrações financeiras individuais de uma empresa-mãe que, nos termos legais, esteja dispensada de elaborar contas consolidadas

12 – INVENTÁRIOS

12.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmulas de custeio

12.2 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

12.3 - Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período.

13 – RÉDITO

13.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

13.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período e sua proveniência

14 – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

15 – PROVISÕES

16 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

16.1 - Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

16.2 - Categorias de ativos e passivos financeiros

- a) – Clientes / Fornecedores / Sócios / Outras contas a receber e a pagar
- b) - Estado e outros entes públicos
- c) – Diferimentos
- d) - Caixa e Depósitos bancários
- e) - Capital próprio
 - e) 1 - Capital
 - e) 2 - Reserva legal
 - e) 3 - Reservas livres
 - e) 4 - Limite da distribuição de bens aos sócios (Artigo 32.º do CSC)

Handwritten notes in blue ink: a large 'P' with '16' below it, a signature, and the letters 'MA'.

17- OUTRAS INFORMAÇÕES

- 17.1 - Serviços externos*
- 17.2 - Gastos com o pessoal*
- 17.3 - Número médio de pessoas ao serviço*
- 17.4 - Outros gastos e perdas*
- 17.5 - Gastos e perdas de financiamento*
- 17.6 - Demonstração de IRC*
- 17.7 - Ativos fixos tangíveis e intangíveis*
- 17.8 - Dívidas em mora ao Estado*
- 17.9 - Benefícios fiscais*

18 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

my
P
GA
MA

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 - Designação da entidade

CARRISTUR-Inovação em Transportes Urbanos e Regionais, Sociedade Unipessoal, Lda.

1.2 - Sede

Rua 1ª de Maio, nº 103, freguesia de Alcântara, concelho de Lisboa

1.3 - Natureza da atividade

I) A sociedade tem por objeto principal a realização de estudos e projetos de investigação e desenvolvimento de tecnologias relacionadas com a organização, gestão e exploração de sistemas de redes de transportes, bem como a promoção e realização de ações de formação profissional no âmbito das tecnologias de organização e gestão de redes e sistemas de transporte público rodoviário e a sua exploração.

II) A sociedade pode ainda exercer:

- A atividade de organização e venda de viagens turística, de reserva de serviços em empreendimentos turísticos, de bilheteira e reserva de lugares em qualquer meio de transporte, de receção, de transferência e assistência a turistas, bem como a representação de outras agências de viagens e turismo, nacionais ou estrangeiras ou de operadores turísticos estrangeiros e de intermediação na venda dos respetivos produtos;
- A gestão e exploração do estacionamento em áreas cobertas ou descobertas, como concessionária, subconcessionária ou mediante contrato de gestão com terceiros.
- Prestação de serviços de assessoria ou outros, em Portugal ou no estrangeiro, no âmbito das atividades desenvolvidas;
- Representação e equipamentos ou seus componentes que sejam diretamente relacionados com o conjunto das atividades a desenvolver;

- Atividade de exploração de escolas de condução, incluindo o ensino de condução, promoção e realização de formação nesta área e na área de prevenção e segurança rodoviárias;
- Animação turística, incluindo a atividade de operador marítimo turístico.

III) A sociedade pode adquirir participações em sociedades com objeto diferente, em sociedades reguladas por leis especiais e em agrupamentos complementares de empresas

1.4 - Designação da Empresa-mãe

Companhia Carris de Ferro de Lisboa, contribuinte nº 500 595 313

1.5 - Sede da Empresa-mãe

Rua 1º de Maio nº 101e 103, em Lisboa.

1.6 – Demonstrações financeiras

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Gerência no dia 30 de abril de 2025. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela assembleia geral nos termos da legislação em vigor em Portugal.

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – Referencial contabilístico adotado

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) consignadas, respetivamente, nos Avisos nºs 15652/2009, 15655/2009 e 15653/2009, de 27 de agosto de 2009 e portarias nº 1011/2009 e 986/2009, relativas ao código de contas e modelos de demonstrações financeiras.

2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC

2.3 - Indicação e comentário das contas do Balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2024 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do exercício de 2023;

3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pleno pressuposto da continuidade das operações, regime do acréscimo, consistência de apresentação, da materialidade e agregação, compensação e informação comparativa a partir dos registos contabilísticos da CARRISTUR, de acordo com as normas contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.1 - Ativos intangíveis (NCRF 6)

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao ativo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade. Os ativos sem vida útil definida não estão sujeitos a amortização, mas são objeto de testes de imparidade anuais.

As despesas de desenvolvimento são reconhecidas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar o seu uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gastos do exercício em que são suportadas.

As amortizações de um ativo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método da linha reta (*ou outro*) em conformidade com o período de vida útil estimado, tendo em consideração o valor residual.

3.2 - Ativos tangíveis (NCRF 7)

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2009 (*data de transição para NCRF*), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das depreciações acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As vidas úteis e taxas de depreciação usadas foram as constantes do Decreto Regulamentar nº 25/2009. A política utilizada foi que todos os ativos tangíveis foram depreciados à taxa máxima com exceção dos autocarros que foram depreciados à taxa mínima por se prever uma vida útil superior e que os mesmos continuam a fluir para a empresa benefícios económicos futuros para além da vida útil estabelecida no referido Decreto Regulamentar.

Em termos de comparabilidade a linha das depreciações da demonstração de resultados deve ser lida tendo presente este efeito.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Obras em edifícios e outras construções alheias.....	10 Anos
Equipamento básico (autocarros afetos à exploração)	4/8 Anos
Equipamento básico (viaturas ligeiras afetas à exploração)	4 Anos
Equipamento básico (outro).....	3/7 Anos

Equipamento de transporte (viaturas ligeiras) 4 Anos

Equipamento administrativo3/8 Anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos resultados nas rubricas, outros rendimentos e ganhos ou outros gastos e perdas.

3.3 - Locações (NCRF 9)

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do ativo e como locações operacionais se, através deles, não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais depende da substância da transação e não da forma do contrato.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na Demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gastos na Demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.4 - Imparidade de ativos (NCRF 12)

À data do Balanço é efetuada uma avaliação da existência de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, deve ser reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos resultados na rubrica de Perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade para clientes, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos resultados, na rubrica de Reversões de perdas por imparidade, e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

3.5 - Investimentos em subsidiárias (NCRF 15)

As principais políticas contabilísticas resumem-se como segue:

Subsidiárias

A aquisição de subsidiárias foi registada pelo custo.

As participações financeiras são inicialmente reconhecidas ao custo e subsequentemente ajustadas pela aplicação do Método de Equivalência Patrimonial.

3.6 - Inventários (NCRF 18)

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como fórmula de custeio.

3.7 - Rédito (NCRF 20)

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido em função do grau de acabamento, tal como preconizado na NCRF 20 – Rédito.

O rédito de juros é reconhecido utilizando a taxa de juro nominal.

3.8 - Impostos sobre o rendimento (NCRF 25)

O gasto relativo a imposto sobre o rendimento do período resulta do imposto corrente.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da CARRISTUR de acordo com as regras fiscais em vigor.

3.9 - Instrumentos financeiros (NCRF 27)

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

a) - Clientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

A maioria das vendas é realizada em condições normais de crédito e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados ao cliente.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As Perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a CARRISTUR tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

b) - Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registradas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

c) - Empréstimos

Os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registrados no passivo pelo custo

d) - Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registrados nas rubricas outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

e) - Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

3.10 - Benefícios dos empregados (NCRF 28)

A CARRISTUR atribui aos seus empregados benefícios a curto prazo que incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social e ausências permitidas a curto prazo. Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

3.11 - Outras políticas contabilísticas relevantes

a) - Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacte nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras, a Gerência baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

b) - Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

4 – FLUXOS DE CAIXA

4.1 - Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Não existem quaisquer restrições ao uso dos valores em caixa e depósitos á ordem

4.2 - Caixa e depósitos bancários

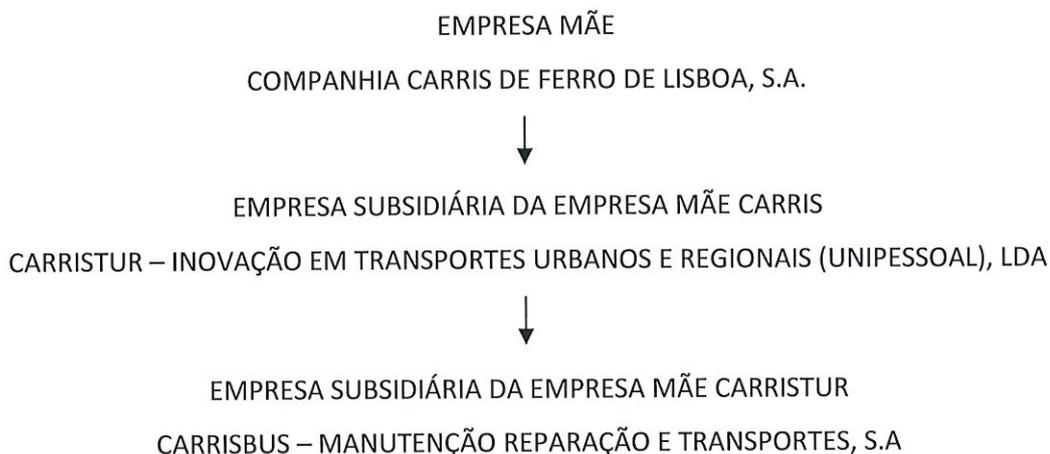
Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários dos anos 2024 e 2023

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Caixa e depósitos bancários Ativos		
Caixa	2.180	1.469
Depósitos à ordem	5.447.800	4.790.564
Total	5.449.981	4.792.033

5 – PARTES RELACIONADAS

5.1 - Relacionamentos com Empresa-mãe

As empresas relacionam-se do seguinte modo:



5.2 - Remunerações da pessoal chave da gestão

A gerência da CARRISTUR é exercida por gerentes nomeados pela empresa mãe Companhia Carris de Ferro de Lisboa, S.A. a qual suporta a respetiva remuneração da gerência pelas funções exercidas na CARRISTUR.

O Fiscal Único é a sociedade João Cipriano & Associado, SROC, Lda, representada pelo Dr. João Amaro Santos Cipriano, ROC nº 631, sendo remunerado pela prestação de serviços no cumprimento do seu mandato pela importância anual de 9 440 euros.

5.3 - Transações entre partes relacionadas

Em 31 de dezembro de **2024 e 2023**, a CARRISTUR detinha as seguintes participações em subsidiárias:

Subsidiárias	Sede	NÚMERO DE ACÇÕES	
		31-01-2023	31-12-2024
CARRIBUS - Manutenção Reparação e Transportes, S.A.	LISBOA	74.960	74.960
QUOTAS PRÓPRIAS			
TOTAL		74 960	74 960

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de **2024 e 2023**, os saldos e as transações efetuadas com partes relacionadas são os seguintes:

	31-12-2024							
	Inventários		Activos fixos		Contas a pagar	Contas a receber	Serviços	
	Compras	Vendas	Compras	Vendas			Obtidos	Prestados
Empresa-mãe CARRIS		196 844,63		380 000,00	357 158,75	709 173,94	791 444,56	365 079,07
Subsidiárias CARRISBUS					42 714,67	88,78	205 717,61	3 040,13
Total		196 844,63		380 000,00	399 873,42	709 262,72	997 162,17	368 119,20

	31-12-2023							
	Inventários		Activos fixos		Contas a pagar	Contas a receber	Serviços	
	Compras	Vendas	Compras	Vendas			Obtidos	Prestados
Empresa-mãe CARRIS		230.025,21			835.457,58	1.018.132,26	963.706,02	685.232,37
Subsidiárias CARRISBUS					30.186,37	822,03	183.416,85	4.363,08
Total		230.025,21			865.643,95	1.018.954,29	1.147.122,87	689.595,45

6 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

6.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

- a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.
- b) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta.
- c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com o DR n.º 25/2009
- d) Quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações verificadas em 2024 e 2023, estão demonstradas nos quadros seguintes:

Descrição	31-12-2023	Adições	Alienações	Abates	31-12-2024
Edifícios e Outras Construções	1.630.477	74.931	-	-	1.705.408
Equipamento Básico	16.785.864	528.400	(1.619.558)	(17.470)	15.677.236
Equipamento de Transporte	74.562	-	-	-	74.562
Equipamento Administrativo	268.345	11.226	-	-	279.571
Outros Activos tangíveis	47.469	1.200	-	-	48.669
Total Activo Tangível Bruto	18.806.716	615.757	(1.619.558)	(17.470)	17.785.445
Depreciação Acumulada					
Edifícios e Outras Construções	1.630.477	7.493	-	-	1.637.970
Equipamento Básico	15.423.902	632.109	(1.530.883)	(17.470)	14.507.658
Equipamento de Transporte	74.562	-	-	-	74.562
Equipamento Administrativo	266.828	8.772	-	-	275.600
Outros Activos tangíveis	37.797	2.718	-	-	40.515
Total Depreciação Acumulada	17.433.566	651.091	(1.530.883)	(17.470)	16.536.304
Perdas imparidade e reversões acumul.					
Depreciação Acumulada	17.433.566	651.091	(1.530.883)	(17.470)	16.536.304
Activo Tangível Líquido	1.373.150	(35.334)	(88.675)	-	1.249.141

Descrição	31-12-2022	Adições	Alienações	Abates	31-12-2023
Edifícios e Outras Construções	1.630.477	-	-	-	1.630.477
Equipamento Básico	17.014.890	-	(130.124)	(98.902)	16.785.864
Equipamento de Transporte	74.562	-	-	-	74.562
Equipamento Administrativo	278.393	5.052	-	(15.099)	268.345
Outros Activos tangíveis	35.379	12.090	-	-	47.469
Total Activo Tangível Bruto	19.033.699	17.142	(130.124)	(114.001)	18.806.716
Depreciação Acumulada					
Edifícios e Outras Construções	1.624.709	5.768	-	-	1.630.477
Equipamento Básico	14.835.456	817.473	(130.124)	(98.902)	15.423.902
Equipamento de Transporte	74.562	-	-	-	74.562
Equipamento Administrativo	272.053	9.874	-	(15.099)	266.828
Outros Activos tangíveis	35.379	2.418	-	-	37.797
Total Depreciação Acumulada	16.842.158	835.533	(130.124)	(114.001)	17.433.566
Perdas imparidade e reversões acumul.					
Depreciação Acumulada	16.842.158	835.533	(130.124)	(114.001)	17.433.566
Activo Tangível Líquido	2.191.542	(818.391)	-	-	1.373.150

6.2 – Venda e abate de ativos fixos tangíveis

Nos anos de 2024 e 2023 foram vendidos ativos fixos tangíveis registados conforme o quadro seguinte:

RUBRICAS	2024	2023
Valor de aquisição dos ativos fixos tangíveis alienados	1.619.558	130.124
Valor de aquisição dos ativos fixos tangíveis abatidos	17.470	114.001
TOTAL	1.637.028	244.125

O Valor das alienações gerou uma mais-valia no montante de 318.756€ (2023: 11.963€), conforme discriminado na rubrica de “rendimentos e ganhos de ativos não financeiros” da nota 13.2.

6.3 – Aquisição de ativos fixos tangíveis

Nos anos 2024 e 2023 foram adquiridos ativos tangíveis nos montantes constantes do quadro seguinte:

RUBRICAS	2024	2023
Aumento de ativos tangíveis	615.757	17.142
TOTAL	615.757	17.142

6.4 – Depreciações de ativos fixos tangíveis

DEPRECIÇÕES DO EXERCÍCIO ATIVOS TANGÍVEIS		
RUBRICAS	2024	2023
Edifícios e Outras Construções	7 493	5 768
Equipamento Básico	632 109	817 473
Equipamento de Transporte	0	0
Equipamento Administrativo	8 772	9 874
Outros Activos tangíveis	2 718	2 418
TOTAL	651 091	835 533

7 – ATIVOS INTANGÍVEIS

7.1 - Divulgações sobre ativos intangíveis

- a) Os ativos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

- b) As amortizações foram efetuadas pelo método da linha reta.
- c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com o DR n.º 25/2009
- d) Quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, estão demonstradas no quadro seguinte:

Descrição	31/12/2023	Adições	Alienações	Transferencias	31/12/2024
Programas de Computador	49 467	-	-	-	49 467
Activo Intangível Bruto	49 467	-			49 467
Depreciações acumuladas	49 467	-			49 467
Perdas por imparidade acumuladas					-
Depreciação Acumulada	49 467	-			49 467
Activo Intangível Líquido	-	-			-

Descrição	31/12/2022	Adições	Alienações	Transferencias	31/12/2023
Programas de Computador	49 467	-	-	-	49 467
Activo Intangível Bruto	49 467	-			49 467
Depreciações acumuladas	48 901	566			49 467
Perdas por imparidade acumuladas					-
Depreciação Acumulada	48 901	566			49 467
Activo Intangível Líquido	566	(566)			-

DEPRECIÇÕES DO EXERCÍCIO ATIVOS INTANGÍVEIS		
RUBRICAS	2024	2023
Programas de Computador	0	566
TOTAL	0	566

8 – LOCAÇÕES

8.1 - Locações financeiras - locatários

- a) Quantia escriturada líquida à data do Balanço, para cada categoria de ativo;
- b) Reconciliação entre o total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data do Balanço, e o seu valor presente;

- c) Total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data do Balanço, e o seu valor presente, para cada um dos seguintes períodos:

8.2 - Locações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 não estavam refletidas nas demonstrações financeiras da CARRISTUR quaisquer responsabilidades relativas a locações financeiras por não existir nenhum contrato de locação financeira em vigor.

9 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime do acréscimo.

Durante o ano de 2024 a empresa não contratou qualquer empréstimo

10 – IMPARIDADE DE ATIVOS

10.1 - Para cada classe de ativos

- a) *Quantia de perdas por imparidade reconhecidas nos resultados durante o período;*

No exercício de 2024 foram reconhecidas nos resultados perdas por imparidade no montante de 34.863 euros e foram revertidas perdas por imparidade no montante 61 251 euros de clientes de cobrança duvidosa, do que resulta um saldo líquido de 441 200 euros, tendo sido efetuadas diligências de cobrança no sentido de receber estes créditos e evitar estas perdas. Assim estão refletidas no quadro seguinte os movimentos ocorridos até à data de 31-12-2024 cuja previsão de vir a receber é quase nula, não obstante os esforços diligenciados com vista à sua recuperação:

Imparidades	Saldo Inicial	Aumentos	reversões/a nulações	4Saldo Final 31-12-2024
Cientes cobrança duvidosa	502.450	34.863	61.251	476.063
Outros Devedores cobrança duvidosa	42.779			42.779
Total	545.229	34.863	61.251	518.842

11 – INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS

11.1 - Nas demonstrações financeiras da empresa-mãe

Subsidiárias

A participação da CARRISTUR na Carrisbus – Manutenção, Reparação e Transportes S.A, foi adquirida em maio de 2003 pelo montante de 200 000,00 euros.

A entidade subsidiária, sua sede social e proporção de capital detido em 31.12.2024 é a seguinte:

Empresa	Método consolidação	Sede	%Capital	Capital	Valor contabilístico em 01-01-2024	Resultado	Valor contabilístico em 31-12-2024
CARRIBUS – Manutenção, Reparação e Transportes S.A. NIPC 503 852 664	MEP	Av. Dr. agosto de Castro – Instalações da C.ª Carris de Ferro de Lisboa, SA	100%	74.960	1.278.019	106.679	1.384.697
Total	Subsidiárias			74.960	1.278.019	106.679	1.384.697

Os investimentos em subsidiárias apresentam os seguintes movimentos nos exercícios findos em 31.12.2024 e 31.12.2023.

Descrição	2024	2023
Saldo no início do ano	1.278.019	833.812
Impacto da aplicação do MEP		
Quota-parte no resultado	106.679	444.206
Outros movim. nos capitais próprios		
Saldo no final do ano	1.384.697	1.278.019

11.2 - Consolidação de contas

A CARRISTUR, empresa mãe da CARRISBUS, está dispensada de elaborar a consolidação de contas tendo em conta que a consolidação vai ser efetuada pela Câmara Municipal de Lisboa, entidade que detém a COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA, S.A. empresa mãe da CARRISTUR.

11.3 – Investimentos em outras entidades

Empresa	Método consolidação	Sede	% Capital	Capital	Valor contabilístico em 01-01-2024	Aumento	Valor contabilístico em 31-12-2023
FUNDO DE COMPENSAÇÃO NIPC 503 852 664	Outro	Praça de Londres n° 2-14° - 1049-056 LISBOA	0.001%		6.403		6.403
Total					6.403		6.403

12 – INVENTÁRIOS

12.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmulas de custeio

Ver Nota 3

12.2 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Em 31 de dezembro de **2024 e 2023**, os inventários da CARRISTUR detalham-se conforme segue:

Rubricas	31-12-2024			31-12-2023		
	Quantia Bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia Bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	68.343		68.343	61.672		61.672
Mercadorias	37.792		37.792	38.995		38.995
Total	106.135		106.135	100.667		100.667

12.3 - Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

A quantia de inventários reconhecida como um gasto em 2024.

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas subsidiárias e de consumo	Total
Saldo inicial	38.995	61.672	100.667
Compras		751.303	751.303
Regularizações			
Saldo final	37.792	68.343	106.135
Gastos no exercício	1.203	744.631	745.834

13 – RÉDITO

13.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

Ver Nota 3

13.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período e sua proveniência

O rédito reconhecido no exercício findo a 31 de dezembro de **2024 e 2023** relativo a vendas e prestações de serviços e outros, apresenta a seguinte decomposição:

Vendas e prestações de serviços:

RUBRICAS	2024	2023
Vendas	1.604	1.180
Prestação de serviços	11.954.597	12.742.230
TOTAL	11.956.201	12.743.410

Outros rendimentos:

RUBRICAS	2024	2023
Rendimentos suplementares	196.852	572.365
Rendimentos e ganhos nos activos não financeiros	318.756	11.963
Outros	29.932	27.240
TOTAL	545.540	611.568

Juros e rendimentos similares obtidos:

RUBRICAS	2024	2023
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0
Dividendos Obtidos	0	1.005
Outros ganhos e rendimentos de financiamento	0	0
TOTAL	0	1.005

O rédito, reconhecido nos exercícios de 2024 e 2023, foi obtido na sua totalidade no mercado interno. Estão incluídos nesta rúbrica a prestação serviços à Carris, no montante de 365.079 euros.

A rúbrica de outros rendimentos, inclui essencialmente o fornecimento de gasóleo à Carris no montante de 196.845 euros e a alienação à Carris, de autocarros, a qual gerou uma mais-valia de 318.756 euros.

14 – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A CARRISTUR encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%, que pode ser incrementada até um máximo 1,5% pela Derrama Municipal resultando numa taxa agregada máxima de 22,5%.

A CARRISTUR está ainda sujeita à Derrama Estadual prevista no artigo 87-A do CIRC que no ano em análise não foi aplicável em consequência do elevado prejuízo registado.

Nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a CARRISTUR encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos, às taxas previstas naquele código.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da CARRISTUR dos anos de 2021 a 2024 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão fiscal.

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de **2024 e 2023** podem ser detalhados como segue:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Imposto corrente	66.087	65.779
Imposto diferido	0	0
Total	66.087	65.779

O imposto corrente de 2024, no montante de 66.087 euros, diz respeito à coleta, derrama municipal e a tributações autónomas. A reconciliação do resultado antes de imposto para o imposto do exercício é como segue:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Imposto corrente	66.087	65.779
Imposto diferido	0	0
Total	66.087	65.779

Descrição	2024	2023
Resultado antes de impostos	1.080.279	1.582.985
Taxa de imposto	22,50%	22,50%
Imposto esperado	0	0
Coleta	47.213	50.576
Derrama municipal	13.493	15.126
Derrama estadual	0	0
Tributações autónomas	5.381	5.435
Imposto sobre o rendimento	66.087	71.137
Taxa efectiva de imposto	6,12%	4,49%

15 – PROVISÕES

As provisões são registadas quando a empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões consiste na melhor estimativa, na data do relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

Os valores das provisões relativas a processos judiciais em curso e a pensões, encontram-se explicitados no quadro seguinte:

	Processos judiciais em curso	Provisão para pensões	Provisão para impostos	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2023	150.209	0	0	150.209
Aumentos				
Reversões				0
Utilizações				0
Regularizações				0
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	150.209	0	0	150.209

16 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contabilísticas

16.1 - Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Ver Nota 3

P *MA* *uy*


16.2 - Categorias de ativos e passivos financeiros

a) - Clientes / Fornecedores / Sócios / Outras contas a receber e a pagar

Em 31 de dezembro de **2024 e 2023**, a rubrica de Clientes/Fornecedores e Outras contas a receber e a pagar, apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Activos						
Clientes	1 865 983		1 865 983	2 077 477		2 077 477
Perdas por imparidade	476 063		476 063	502 450		502 450
Clientes líquido	1 389 921		1 389 921	1 575 027		1 575 027
Outras contas a receber	896 265		896 265	590 533		590 533
Outras perdas por imparidade	42 779		42 779	42 779		42 779
Outras contas a receber líquido	853 486		853 486	547 754		547 754
Total do Activo	2 243 407		2 243 407	2 122 781		2 122 781
Passivos						
Fornecedores	1 972 347		1 972 347	1 904 073		1 904 073
Outras contas a pagar	557 080		557 080	957 334		957 334
Total do Passivo	2 529 427		2 529 427	2 861 407		2 861 407
Total liquido	-286 020		-286 020	-738 627		-738 627

O valor de outras contas a pagar, no montante 557.080 euros respeitam, essencialmente, às responsabilidades com o pagamento de férias, subsídio de férias e respetivos encargos sociais dos funcionários da Carristur, a liquidar em 2025 no montante de 478.712 euros e acréscimo de gastos no montante de 72.885 euros, mais 5.483 euros de outras contas a pagar.

b) - Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de **2024 e 2023**, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2024			31-12-2023		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Estado e outros entes públicos						
Ativos						
Imposto sobre o rendimento				21.671		21.671
Imposto sobre o valor acrescentado	108.335		108.335	61.710		61.710
Outros créditos sobre o estado						
Total	108.335		108.335	83.381		83.381
Passivos						
Imposto sobre o rendimento	13.929		13.929			
Retenção de impostos sobre rendimentos	35.482		35.482	28.133		28.133
Imposto sobre o valor acrescentado						
Contribuições para a segurança social	88.336		88.336	69.077		69.077
Outras tributações						
Total	137.747		137.747	97.210		97.210

c) – Diferimentos

Em 31 de Dezembro de **2024 e 2023**, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2024			31-12-2023		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Diferimentos						
Gastos a reconhecer						
Seguros	48.938		48.938	17.725		17.725
Rendas a pagar	2.500		2.500	2.500		2.500
Outros gastos	0		0	100.131		100.131
Total	51.438	0	51.438	120.356	0	120.356

d) - Caixa e Depósitos bancários

Em 31 de dezembro de **2024 e 2023**, a rubrica de Caixa e Depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2024	31-12-2023
Caixa e depósitos bancários		
Caixa	2.180	1.469
Depósitos à ordem	5.447.800	4.790.564
Total	5.449.981	4.792.033

e) - Capital próprio

Em 31 de Dezembro de **2024 e 2023**, a rubrica de Capital próprio apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Capital próprio		
Capital realizado	2.000.000	2.000.000
Reservas legais	639.737	639.737
Outras reservas	2.611.018	2.611.018
Resultados transitados	1.517.207	
Ajustamentos em activos financeiros		
Resultado líquido do período	1.014.192	1.517.207
Total	7.782.154	6.767.962

e) 1 – Capital

Em 31 de Dezembro de 2024, o capital da CARRISTUR, totalmente subscrito e realizado, era representado por uma única quota com o valor nominal de 2 000 000 euros, detida pela Companhia Carris de Ferro de Lisboa, SA.

e) 2 - Reserva legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual, se positivo, tem de ser destinado ao reforço da Reserva legal, até que esta represente 20% do capital da CARRISTUR. Esta reserva não é distribuível, a não ser em caso de liquidação da CARRISTUR, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital. Na aprovação e distribuição do resultado líquido do exercício de 2017, ficou totalmente constituída a reserva legal obedecendo à obrigação de constituir a reserva legal até ao montante de 20% do capital social. Assim, na aprovação das contas do exercício de 2024 não há obrigatoriedade de constituição de reserva legal

e) 3 - Reservas livres

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a reserva legal encontra-se totalmente constituída. Devido ao facto de ter tido resultados negativos, nestes dois anos, as reservas livres não foram alteradas.

e) 4 - Limite da distribuição de bens aos sócios (Artigo 32.º do CSC)

- 1 - Sem prejuízo do preceituado quanto à redução do capital social, não podem ser distribuídos aos sócios bens da sociedade quando o capital próprio desta, incluindo o resultado líquido do exercício, tal como resulta das contas elaboradas e aprovadas nos termos legais, seja inferior à soma do capital social e das reservas que a lei ou o contrato não permitem distribuir aos sócios ou se tornasse inferior a esta soma em consequência da distribuição.

- 2 - Os incrementos decorrentes da aplicação do justo valor através de componentes do capital próprio, incluindo os da sua aplicação através do resultado líquido do exercício, apenas relevam para poderem ser distribuídos aos sócios bens da sociedade, a que se refere o número anterior, quando os elementos ou direitos que lhes deram origem sejam alienados, exercidos, extintos, liquidados ou, também quando se verifique o seu uso, no caso de ativos fixos tangíveis e intangíveis.

17 - OUTRAS INFORMAÇÕES

(Divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados).

17.1 - Serviços externos

Os gastos com “Serviços externos” nos exercícios de 2024 e 2023, estão detalhados no quadro seguinte:

RUBRICAS	2024	2023
Subcontratos		
Serviços especializados	3.647.330	3.870.078
Materiais	102.916	159.852
Energia e fluidos	250.803	330.666
Deslocações estadas e transportes	61.832	64.797
Serviços diversos	1.753.227	2.289.322
TOTAL	5.816.109	6.714.715

A redução dos gastos com serviços e fornecimentos externos em 2024, face a 2023 ficou a dever-se, essencialmente, à redução dos serviços diversos, nomeadamente, gastos em bilhetes partilhados com parceiros.

17.2 - Gastos com o pessoal

Os gastos com o pessoal, nos exercícios de 2024 e 2023, estão detalhados no quadro seguinte:

RUBRICAS	2024	2023
Remuneração Órgãos Sociais	129 937	
Remunerações do pessoal	3 001 243	2 995 845
Indemnizações	14 042	642
Encargos sobre remunerações	741 588	661 260
Seguros acidentes de trabalho	190 402	155 773
Outros gastos com pessoal	44 280	79 110
TOTAL	4 121 492	3 892 631

Verificou-se uma ligeira variação nos gastos com o pessoal de 2023 para 2024, essencialmente por consequência de variações da massa salarial.

17.3 - Número médio de pessoas ao serviço

O número médio de pessoas ao serviço da Carristur em 2024 e 2023 foi o seguinte:

Numero de pessoas ao serviço	2024	2023
Número de trabalhadores	124	123
Pessoal em regime de contrato de cedência	13	15
Total	137	138

17.4 - Outros gastos e perdas

Os gastos acumulados na rubrica “Outros gastos e perdas”, nos exercícios de 2024 e 2023, estão detalhados no quadro seguinte:

RUBRICAS	2024	2023
Impostos e taxas	83.735	69.656
Outros	136.265	105.808
TOTAL	220.000	175.464

Os outros gastos e perdas constantes do quadro anterior respeitam a “correções relativas a exercícios anteriores”, “donativos”, “quotizações”, “multas fiscais”, “sinistros” e “arredondamentos”.

17.5 - Gastos e perdas de financiamento

Não houve “Gastos e perdas de financiamento” reconhecidas dos exercícios de 2024 e 2023

17.6 - Demonstração de IRC

Nos anos de 2024 e 2023 foram reconhecidos e pagos os seguintes valores relativos a IRC conforme quadro seguinte:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
IRC		
Imposto sobre o rendimento do exercício	66.087	65.778
Pagamentos por conta	52.158	87.448
Total a pagar/receber	13.929	-21.671

17.7 - Dívidas em mora ao Estado

A Carristur não tem dívidas em mora quer à AT – Autoridade Tributária quer à Segurança Social.

17.8 - Benefícios fiscais

A Empresa utiliza habitualmente benefícios fiscais associados ao consumo de gasóleo nas viaturas afetas à atividade, os quais têm reflexo no imposto a pagar/reembolsar.

18 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço não ocorreram quaisquer acontecimentos que originassem ajustamentos às demonstrações financeiras.

A Gerência entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da CARRISTUR, bem como a sua posição e desempenho financeiros e respetivos fluxos de caixa. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em euros.

Lisboa, 30 de abril de 2025

O Contabilista Certificado



A Gerência



Maria Albuquerque

